

JORNAL DO GUARÁ

ANO **40** EDIÇÃO 1158

15 A 21 DE SETEMBRO DE 2023

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



PARK SUL

5 a 7

O BAIRRO NOBRE DO GUARÁ

Com cerca de 15 mil habitantes e uma das maiores rendas per capita do DF, o antigo Setor de Oficinas Sul e renomeado Park Sul é o lado rico da cidade. Setor está recebendo R\$ 65 milhões em investimentos, que vai torná-lo mais agradável ainda.

Hospital do Guará amplia atendimento para diabetes e hipertensão

O Centro Especializado em Diabetes, Hipertensão e Insuficiência Cardíaca, teve ampliação de carga horária de toda a equipe (Página 11).



Condema Guará discute PDOT

Reunião debateu e discutiu propostas a serem apresentadas ao governo na discussão do plano, em novembro
Página 9



Seja um conselheiro de cultura do Guará

Estão abertas as inscrições para candidatos ao colegiado que cuida da política cultural e dos equipamentos públicos será renovado nos próximos meses (Página 13).



Incêndio de veículo no Guará I

O incêndio de um Fiat Uno no meio da rua nesta quarta-feira, 13 de setembro, na QI 7, assustou moradores e o proprietário do veículo.

Sem causa aparente, de acordo com o motorista, o carro começou a pegar fogo e rapidamente foi tomado pelas chamas, controladas depois pelo Corpo de Bombeiros.



Ambulantes tiram vagas de estacionamento da QE 7

Coração financeiro do Guará, por abrigar a maioria das agências bancárias da cidade, a QE 7 sofre com a ocupação cada vez maior das vagas destinadas aos veículos. Ambulantes já se apoderaram de cerca de 10% das vagas, porque, além da que ocupa com a banca, ocupa outra para estacionar seu veículo.

Um vendedor de frutas ao lado da agência do Brasil chega a ocupar quatro vagas do estacionamento, que já é pequeno.

Empreiteira deixa entulho de obra na QE 28

A empreiteira responsável pela obra da drenagem fluvial do Guará II, na altura da QE 28, deixou um rastro de destruição e sujeira para trás. Além da destruição do gramado que ainda não reposto, ficaram montes de terra retirada das escavações por onde passa a tubulação.

Como essa parte da obra já foi entregue pela empreiteira – a outra parte em andamento, a partir da QE 30 está sendo executada por outra empresa –, a preocupação dos moradores é que os estragos não sejam reparados antes das chuvas.



Supermercados Dona de Casa, 20 anos

Começam as comemorações dos 20 anos da rede de supermercados Dona de Casa, hoje uma das maiores do DF entre as brasilienses, e que nasceu na QE 30 com um simples verdurão, e atualmente são 17 lojas e outras duas em implantação.

Fui testemunha da criação do Sacolão Dona de Casa, onde conheci os irmãos Danilo e Maurício Bernardo e acompanhei toda a trajetória vitoriosa deles desde então.

Vamos contar a história desse sucesso nas próximas edições do Jornal do Guará.

Pão Dourado, outra empresa guaranaense de sucesso

Criada em 1986 pelos irmãos Tito e Lício Viana na QE 15 do Guará II, a Pão Dourado é outro exemplo de empresa guaranaense que ultrapassou os horizontes da cidade.

Hoje, a Pão Dourado, com 18 lojas, é a maior rede de panificação do DF, e é controlada pelo filho mais velho do seu Tito, Darlan Viana Costa, e seus filhos.

Drenar provoca estrago no Parque do Guará

Um enorme buraco que faz parte das obras do projeto Drenar, que está sendo executado no Plano Piloto, está provocando um grande estrago no Parque Ezechias Heringer.

Parque Ezechias Heringer.

Para abrigar uma das bacias de contenção que irá receber as águas das chuvas e evitar alagamentos no centro da capital, a obra promoveu a derrubada de uma grande quantidade de árvores nativas ou plantadas.

Em tempo: as obras tem licença ambiental do Instituto Brasília Ambiental (Ibram), que certamente deve mitigar os estragos com obras de recuperação do que for possível fora da bacia.



Artur afirma que não é candidato

Durante a solenidade de lançamento das obras de drenagem do Park Sul nesta quarta-feira, algumas lideranças comunitárias sugeriram ao administrador regional do Guará, Artur Nogueira, que lance sua candidatura a deputado distrital nas próximas eleições.

O argumento dos líderes é que a cidade está meio órfã de liderança política – tem apenas a deputada distrital Dayse Amarílio, por sinal, muito atuante em defesa da cidade – e Artur tem demonstrado cada vez mais habilidade na interação com os moradores. E o ex-deputado distrital Rodrigo Delmasso já anunciou que será candidato a deputado federal nas próximas eleições.

Artur ouviu, agradeceu, mas garantiu que não tem intenção de se candidatar a cargo político. “Sou mais de fazer o que gosto, de ficar nas ruas trabalhando pela comunidade”, respondeu. A ver.

JORNAL DO GUARÁ

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guará • DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguaradigital@gmail.com



61 3381 4181



@JornalDoGuaraDF



@jornaldoguara



PRONTO PARA MORAR




Guará Village
RESIDENCIAL

2 QUARTOS
com garagem
e área de lazer
51,40m² a 52,48m²

O melhor custo benefício do Guará, inclusive da taxa de condomínio.

Quarto Casal



Quarto



Cozinha



Academia



Brinquedoteca



Espaço Gourmet



QE 48, Bloco F, Guará II

AGENDE UMA VISITA:

 **(61) 3963-2370**

Financiamento:


BRB
BANCO DE BRASÍLIA

Construção:


CONBRAL

Dona de Casa

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR
PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE
POR DENTRO DE NOSSAS**

#OFERTAS



 /donadecasasupermercados

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL
ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

☎ 61 3246-4250

Park Sul, Região do Guarará, recebe R\$ 65 milhões em investimentos

Obras vão focar principalmente na drenagem pluvial, acessibilidade e sinalização no setor que vive grande expansão residencial e comercial

Área com grande potencial desenvolvimento, o Park Sul, no SOF Sul, vai passar por obras de infraestrutura com investimento de R\$ 65 milhões. A intervenção inclui drenagem pluvial, pavimentação e sinalização das vias, paisagismo e implantação de mobiliário urbano – bancos e lixeiras –, calçadas e estacionamentos públicos.

Deste valor, R\$ 42,5 milhões serão custeados pelo GDF, enquanto os demais R\$ 22,5 milhões serão pagos por incorporadoras que ergueram prédios residenciais no Setor de Garagens, Concessionárias e Veículos Sul (SGCV), como medida compensatória relativa ao Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV).

Ao falar das obras nesta quarta-feira, 13, durante a autorização para os serviços, o governador Ibaneis Rocha destacou a importância de acabar com os alagamentos e trazer infraestrutura para os moradores.

“Quem passa aqui em período de chuva sabe a dificuldade que é por conta da drenagem que existe hoje”, afirmou o governador. “Esta é uma obra para melhorar a qualidade de vida das pes-

soas que resolveram vir morar neste lugar maravilhoso, muito bem-localizado, muito bem-estabelecido, e faltava o governo fazer a sua parte aqui nesta região.”

Praças e pavimentação

“A região vai ter estacionamentos organizados, calçadas com acessibilidade, praças de convivência e drenagem. É uma obra que vai ajudar no desenvolvimento e trazer dignidade”, Luciano Carvalho, secretário de Obras

Está prevista ainda a implantação de duas praças na região, entre as quadras 5/6 e 10/11, e a pavimentação da via IA SP1, que liga o Park Sul à Estrada Parque Taguatinga (EPTG). Para resolver os problemas de drenagem, serão construídas quatro lagoas de contenção.

“Essa é mais uma requalificação urbana que o GDF vem fazendo em várias áreas e vai ser feita aqui”, reforçou o secretário de Obras, Luciano Carvalho. “A região vai ter estacionamentos organizados, calçadas com acessibilidade, praças de convivência e drenagem. O asfalto tem



Governador Ibaneis Rocha assina a ordem de serviço para as obras: região se valoriza cada vez mais

uma qualidade ruim não à toa; o setor cresceu muito, e o Estado não acompanhou essa evolução. É uma obra que vai ajudar no desenvolvimento e trazer dignidade.”

A proposta de requalificação não altera o traçado viário do setor, tampouco o uso ou normas de gabarito. O projeto propõe mudanças na configuração dos dois canteiros centrais situados entre as quadras 5 e 6 e 10 e 11, que passam a configurar pequenas praças lineares, abrigando, além de passeios compartilha-

dos e rotas acessíveis, mobiliário e áreas de lazer.

Jardins e estacionamentos

“A população esperava esse trabalho havia muitos anos”, comentou o administrador do Guarará, Artur Nogueira. “Aqui são mais de 10 mil pessoas, uma região que cresce muito rápido, que se desenvolveu de uma maneira espetacular. São grandes empresas aqui, e há indústrias também, um setor de oficinas, a área comercial.”

Ainda conforme o projeto, a vegetação existente será preservada e incrementada com novas espécies de árvores e jardins. Foram criados nesses espaços estacionamentos públicos com vagas em 45 graus e em 90 graus.

Outra mudança proposta consiste nos estacionamentos públicos nas vias internas do setor, que passam a ser de bloco intertravado de concreto e com inclinação, tendo como base inicial o nível da faixa de rolamento e base final no nível da calçada.





PARK SUL

O BAIRRO NOBRE DO GUARÁ

Integrante da Região Administrativa 10, setor é a menina dos olhos dos endinheirados e por isso tem o metro quadrado mais caro do DF. Segurança, localização e proximidade com shoppings e outros atrativos justificam a demanda

Com 157 mil habitantes, Guará está em 199º lugar em população entre as mais de 5.600 cidades brasileiras, de acordo com último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e projeções do Instituto Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF) e, como qualquer cidade média ou grande, tem seu lado mais modesto e o mais nobre. Embora esteja separado fisicamente do núcleo urbano pelo Córrego Guará, o Setor Park Sul, antigo Setor de Oficinas e Garagens Sul, se configura como o bairro nobre da cidade, principalmente depois que se transformou numa área residencial de alto padrão e de abrigar grandes empreendimentos hoteleiros.

Desde 2007, com o início do boom da construção civil no Distrito Federal, a área que pertence à Região Administrativa do Guará, vem mudando suas características de prestação de serviços automotivos para abrigar grandes condomínios residenciais de luxo e se apre-

sentando como uma importante opção de hotelaria, em parte por causa da sua localização privilegiada, num eixo entre as principais cidades do DF, a principal saída para outras regiões do país, do mais importante shopping brasileiro e do aeroporto Juscelino Kubstchek.

Diferente dos setores Sudoeste e Noroeste, planejados para serem os bairros nobres de Brasília, o Park Sul apresenta vantagens para conquistar essa fama, por oferecer moradia com mais conforto em condomínios em estilo resort, com grandes áreas de lazer e projetos arquitetônicos diferenciados. Além da facilidade de acesso através da via Epia e do metrô e futuramente da via Avenida das Cidades (ex-Interbairros), o Park Sul ainda oferece a comodidade de ter dois shoppings (ParkShopping e CasaPark), com seus complexos de cinema e restaurantes, os hipermercados Carrefour Sul e Assaí, a loja de material de construção Leroy Merlin e a rodoviária interestadual.



População ultrapassa os 15 mil habitantes

Em poucos mais de 12 anos de entrega dos primeiros grandes condomínios residenciais, a população do Park Sul já chega a cerca de 15 mil habitantes, mas com possibilidade de chegar a 20 mil em dois anos com os cinco empreendimentos que estão em andamento.

Entretanto, o aumento da quantidade de moradores representa a redução das empresas, porque esses empreendimentos residenciais ocupam os lugares que antes eram ocupados por elas. De acordo com o presidente da Associação Comercial do Park Sul, Carlos Kobayashi, antes do boom residencial o

setor tinha cerca de 480 empresas, quantidade reduzida para cerca de 400 atualmente. “Cada condomínio ocupa no mínimo quatro lotes, ou seja, o lugar de quatro a seis empresas. Mas, por outro lado, quem consegue permanecer é beneficiado com a chegada de uma camada de alto poder aquisitivo para consumir”, explica.

Esse contingente de selecionado poder aquisitivo tem atraído também o segmento hoteleiro. Além da rede Quality, ao lado da Leroy Merlin, o setor conta com dois grandes hotéis, da rede Jade e HPlus, este mais especializado em apart-hotel. Para Viviane Ricelli de Oliveira, gerente geral do Jade Hotel, “o Park Sul

tem se tornado num grande centro de negócios, por causa da proximidade com o SIA, as grandes corporações que estão no Parkshopping, como Vivo e Neoenergia, e a proximidade com o aeroporto”. Segundo ela, a tendência é que a rede hoteleira da Esplanada dos Ministérios continue recebendo o turismo cívico e de interesse político e o de negócios vá se concentrar na região do Park Sul.

Segurança e conforto

A segurança é outro diferencial que fizeram os grandes empreendedores imobiliários se mirarem no Park Sul e, conseqüentemente,



atrair os compradores. Praticamente todos os edifícios contam com tecnologia de vigilância 24 horas, cercados de sistema infravermelho e identificação sistemática para a entrada de veículos e pedestres. As câmeras também estão presente nas recepções, garagens, áreas comuns e de trânsito de pessoas. Todo esse aparato coloca o novo bairro como a região com menor incidência de ocorrências policiais do Distrito Federal, de acordo com levantamentos da Secretaria de Segurança Pública.

“Além da segurança, a lo-

calização privilegiada é o diferencial para quem escolher morar no Park Sul, que se encaminha para se tornar a região mais nobre do Distrito Federal e não apenas do Guará”, afirma o presidente da Associação de Moradores do Park Sul, Paulo Muradas. Segundo ele, após essas obras de drenagem e melhorias, o setor vai buscar agora a chegada de serviços públicos, como posto policial, de saúde, entre outros.

Metro quadrado mais caro do DF

Todo esse interesse

transforma o bairro no metro quadrado mais caro do Distrito Federal, entre R\$ 11 mil e R\$ 15 mil, acima inclusive do setor Noroeste. A tendência, de acordo com estudo da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi-DF), é que essa valorização aumente ainda mais à medida em que a demanda vá superando a disponibilidade de terrenos para novos lançamentos de luxo.

Todos esses atrativos convenceram o empresário Paulo Coimbra a mudar-se do Sudoeste para o Park Sul

há quatro anos. “Além do conforto oferecido pelo espaço e pela comodidade de encontrar quase tudo nas proximidades, tenho o mesmo custo que tinha antes por muito mais. Com praticamente o mesmo valor de condomínio que pagava lá sem ter quase nada, aqui a minha família pode desfrutar de uma grande área de lazer”, avalia.

Ex-moradora do Lago Sul, a aposentada Gislaine Sobreira Silva garante que fez a melhor opção ao trocar sua casa por um apartamento no novo bairro.

“Ganhei em segurança, em sociabilidade porque antes ficava praticamente sozinha com a saída dos filhos e aqui convivo com muita gente, e em praticidade por não ter que me deslocar para ir a supermercado, shopping e buscar outros serviços”.

Além de todas essas facilidades, o morador do Park Sul vislumbra a possibilidade de desfrutar o meio ambiente do parque Ezequias Heringer, o Parque do Guará, que, em seu plano diretor, prevê uma série de atrações dos dois lados do Córrego Guará.

PAGAMENTO GARANTIDO DO ALUGUEL

Se o inquilino não pagar o ALUGUEL, a CONVICTA paga!

VENHA PARA A CONVICTA IMOBILIÁRIA



61-3386-9000 61-99112-3703

CRONOS

A PARTIR DE

R\$ **79.990**

Cronos 1.0 preto com ar-condicionado, direção elétrica, vidros elétricos dianteiros e travas elétricas. Imagem ilustrativa. Consulte condições.



Imagem Ilustrativa

 **BALI** FIAT

 **4042 7558**

SIA TRECHO 3

CIDADE DO AUTOMÓVEL

NOROESTE/SAAN

Comdema Guará discute PDOT

Reunião debateu e discutiu propostas a serem apresentadas ao governo na discussão do plano, em novembro

POR ZULEIKA LOPES

A Comissão de Meio Ambiente do Guará, criada por moradores da cidade voluntários, com o objetivo de fortalecer as aoes ambientais dentro da comunidade, promoveu, nesta terça-feira, 12 de setembro, na Escola Técnica do Guará, sua primeira reunião pública aberta, com a palestra de quatro advogados da Ordem dos Advogados do DF, que discutiram sobre a atual revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) e suas implicaoes ambientais.

Com um público volante aproximado de 80 pessoas, a Comdema conseguiu mobilizar uma parte da populao, preocupada com o adensamento populacional do Guará e suas implicaoes. Foram várias manifestaoes sobre a situao atual e o que se prevê para um futuro próximo, da a importância da populao estar preparada para a oficina que o Governo do Distrito Federal realizar dia 23 de novembro no Guará. Após intensos debates, até acalorados, ficou como sugestão dos advogados, mediados por Felipe Bayma, especialista em regularizao fun-



Encontro esclareceu dvidas e reuniu sugestoes para o debate final do PDOT

diária, a elaborao de um documento a ser apresentado pela Comdema, contendo os principais pontos em relao  infraestrutura da cidade e os impactos ambientais nas tomadas de decisoes, ao Governo do Distrito Federal. A Comissão Ambiental da OAB-DF irá assessorar a comissão.

O morador Alexandre Oliveira criticou o crescimento desordenado que a cidade vem sofrendo, sem que as consequências sejam discutidas e amenizadas. "Tem surgido cada vez mais uma quantidade de edifícios altos e populosos, que impactam nos serviços

de água e esgoto e até no trânsito. Vamos ser cercados por novas construçoes, como o setor Jquey Club e a QE 60. Nossa mobilidade urbana vai ficar cada vez mais reduzida. Como vamos mitigar os efeitos deste crescimento dentro do PDOT? Minha preocupao, creio que  de todos", perguntou.

"O PDOT não nos representa mais e nem em um futuro próximo. Queremos ver a questão ambiental discutida dentro do plano. Uma discussão forte e técnica. Temos problemas gravíssimos na cidade. Até porque temos o Córrego

Guará, que  um dos principais afluentes do Lago Paranoá. Temos uma luta antiga e ferrenha na defesa do meio ambiente. Precisamos conter isso. A OAB-DF  muito bem-vinda para nos ajudar a combater isso. Seja na ocupao desordenada, seja na propagao dos aranha-céu", enfatizou o morador Adão.

Desafios

Na OAB-DF, conforme explicaoes aos presentes  palestra, existe uma Comissão de Direito Ambiental, que age ao ser provocada pela populao. Até para

entrar com uma ao civil pública. Entre suas atribuioes estão a defesa dos interesses da advocacia em direito ambiental; relao com entidades públicas e sociedade civil; assento ao Conselho de Política Ambiental do DF (Conam) e na Câmara Julgadora de Autos de infrao (CJAI); grupos de trabalho e PGRS dentro da OAB-DF. Entre os desafios do PDOT definidos pela OAB-DF, estão a atualizao das poligonais das áreas ambientalmente protegidas; muitas áreas em processo de reconhecimento ou recategorizao junto ao órgão ambiental; dificuldade em monitorar, na prática as áreas protegidas.

Foram duas horas de orientaoes e respostas aos questionamentos da plateia. Participaram os advogados mediados por Felipe Bayma: Peter Otávio Costa, membro da Comissão de Direito Ambiental do Conselho Federal da OAB Nacional; Igor Teles, presidente da OAB-DF subseo Núcleo Bandeirante, Candangolândia e Park Way, especialista em direito urbanístico e ambiental; Romulo Nagib, presidente da Comissão de Direito do Meio Ambiente da OAB-DF.

Para a presidente da Comdema Guará, a engenheira ambiental e mestre em Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos, Liane de Moura Fernandes Costa, "a palestra com os advogados da OAB-DF, especialistas na área ambiental e de parcelamento do solo, foi o pontp inicial nas atividades voluntárias da nossa parte que envolvem a sociedade civil. Queremos, paulatinamente, engajar a todos na causa ambiental. Conscientizar que os impactos ambientais envolvem toda a sociedade e não apenas quando bate em nosso quintal. Cuidar do meio ambiente  um compromisso de todos nós", ressalta.

Tradio em vender qualidade




TUDO PARA SERRALHERIA

Equipe sempre pronta para lhe atender bem

Rua 12 Lote 01 - Polo de Moda - Guará II Fones: 3037-4444 / 3301-6644 / 3301-6608

Novo Restaurante Comunitário do Sol Nascente.



Camila Junes
Usuária do Restaurante
Comunitário

Almoço por apenas 1 real, e café da manhã e jantar por 50 centavos, todos os dias, inclusive nos finais de semana. E vêm aí os restaurantes de Arniqueira, Varjão, Samambaia e Ceilândia.

Por onde a gente anda, dá para ver o que nem sempre aparece no noticiário da TV. Em todo canto tem notícia boa e trabalho do GDF. Isso acontece em todas as cidades, porque muitas melhorias precisavam ser feitas em todos os lugares, alguns deles abandonados e sem investimentos. O GDF faz de tudo para que, em breve, você tenha um DF renovado e funcionando do jeito que todos merecem.



HOSPITAL DO GUARÁ

Cuidados ampliados para quem tem diabetes ou hipertensão

Carga horária de toda a equipe do Centro Especializado em Diabetes, Hipertensão e Insuficiência Cardíaca, foi ampliada; local passa a funcionar 20 horas por semana

Voltado para o atendimento de pacientes com alto ou muito alto risco, o Centro Especializado em Diabetes, Hipertensão e Insuficiência Cardíaca (Cedhic), localizado no Hospital Regional do Guará (HRGu), teve ampliação de carga horária de toda a equipe. Desde o dia 12 de setembro, o local funciona 20 horas por semana, 10 horas a mais que a escala anterior. Os atendimentos ocorrem todas as terças e quintas-feiras, das 7h às 12h e das 13h às 18h.

“Conseguimos recrutar pessoal e corrigir alguns processos de trabalho. Com isso, será possível ampliar a oferta de serviços aos usuários. Nossa expectativa é que o número de atendimentos dobre, pois é um serviço que abarca diversas especialidades. Esta é uma grande vitória”, comemora o superintendente da Região de Saúde Centro-Sul, Ronan Araújo Garcia.

Ao todo, 60 pacientes da rede pública do DF diagnosticados com diabetes, hipertensão e insuficiência cardíaca de alto ou muito alto

risco, recebem, mensalmente, atendimento personalizado e de forma integrada no Cedhic. No local, o usuário é atendido por uma equipe composta por cardiologista, endocrinologista, fisioterapeuta, nutricionista, psicólogo, assistente social, enfermeiro e técnico de enfermagem. Para otimizar a consulta, o paciente recebe assistência de todas as especialidades em uma única ida ao centro.

De acordo com a gerente de Atenção Secundária da Região Centro-Sul, Lilian Bering, a finalidade é melhorar a qualidade de vida das pessoas que fazem acompanhamento no centro, reduzindo o número de internações e, conseqüentemente, o número de óbitos por complicações causadas por diabetes, hipertensão e insuficiência cardíaca.

“Aqui no Cedhic o paciente será acompanhado por todos os profissionais em uma única manhã ou tarde. Ou seja, conseguimos resolver a situação dele em um dia. Se precisar ser direcionado para outras áreas, encaminha-

mos; se precisar de exames, entregamos o pedido. Dessa forma, ofertamos o melhor atendimento aos nossos usuários e evitamos deslocamentos desnecessários”, destaca a gerente.

A porta de entrada dos pacientes são as UBSs, que realizam o primeiro atendimento do paciente, avaliam cada caso e direcionam aqueles de alto e muito alto risco às atenções secundária ou especializada.

Cada profissional tem acesso ao plano de autocuidado, um formulário onde as informações são disponibilizadas. Em cada etapa, ele é preenchido com a avaliação do especialista e do próprio paciente, que participa ativamente respondendo perguntas como: “Para melhorar a minha saúde, o que é importante para mim?” e outras.

A avaliação vai sendo construída conforme avança o circuito. O profissional seguinte obtém informações da etapa anterior, podendo assim elaborar, em conjunto, uma análise mais ampla da situação do paciente. Ao fim do atendimento, a últi-



A aposentada Maria Divina Souza, 74, está no Cedhic há dois anos e só tem elogios para o serviço. “Meu atendimento é nota mil. Tenho problemas cardíacos graves e, além de vir aqui mensalmente, sou acompanhada pela equipe da UBS. Além disso, já me encaminharam daqui para a consulta no oftalmologista e no ortopedista”, relata.

ma área fecha o plano de autocuidado, que também fica disponível aos profissionais da Atenção Primária, nas unidades básicas de saúde (UBSs).

Integração

A porta de entrada dos pacientes são as UBSs, que realizam o primeiro atendimento do paciente, avaliam cada caso e direcionam aqueles de alto e muito alto risco às atenções secundária ou especializada. Depois de passarem pelo circuito de assistência do centro, os usuários continuam sendo acompanhados pelas unidades básicas.

“Nesse modelo, realizamos o atendimento em conjunto e interdisciplinar dos pacientes, pois todas as equipes conversam entre si e isso integra a Atenção Secundária [especialidades] com a Primária [UBSs]”, destaca a gerente de Planejamento, Monitoramento

e Avaliação da Atenção Secundária da Região Centro-Sul, Amanda Santos.

Atualmente, o Cedhic atende pacientes da UBS 3 do Guará, da UBS 2 do Riacho Fundo e da UBS 2 da Estrutural. Com a ampliação, passará a atender também a UBS Metropolitana do Núcleo Bandeirante. A Região Centro-Sul de Saúde compreende Guará, Estrutural/SCIA, Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo e Riacho Fundo II e Park Way.

Atendida no centro há cerca de um ano, Kátia Ribeiro, 46, relata que gosta muito do acompanhamento realizado no local. “Já passo por todos os profissionais de uma única vez, e isso economiza tempo. Só não estou melhor de saúde porque reconheço que sou indisciplinada para seguir à risca as orientações. Às vezes não tomo a medicação certinha”, informa a paciente, que é hipertensa e tem diabetes.



No Cedhic, o paciente é atendido por uma equipe integrada e composta por cardiologista, endocrinologista, fisioterapeuta, nutricionista, psicólogo, assistente social, enfermeiro e técnico de enfermagem

Guará tem a maior queda de casos de dengue no Distrito Federal

Foram menos de 500 casos este ano, contra mais 2 mil no ano passado. Redução a chega a 75%. Mas não é hora de relaxar com os cuidados

A Região do Guará foi a que apresentou a maior queda no índice de infectados nos oito primeiros meses de 2023, de acordo com a Secretaria da Saúde. Guará já ostentou a maior incidência da doença no DF em anos anteriores, mas os índices vem caindo nos últimos anos. Em 2022, 2.002 moradores da região receberam o diagnóstico de dengue contra 494 este ano pelo período equivalente, o que representa uma queda de 75,3%.

Cruzeiro, Varjão, Lago Sul, Ceilândia e Vicente Pires também tiveram quedas acentuadas, acima de 70%. De acordo com a pasta, redução de 59,4% dos registros prováveis da doença.

Segundo a Secretaria de Saúde foram notificados 36.309 casos; outros 27.023 são considerados prováveis até agora.

“Estamos na contramão do cenário nacional”, garante o subsecretário de Atenção Integral à Saúde, Maurício Fiorenza. “Em todo o país, houve um aumento nos casos de dengue, enquanto aqui tivemos uma queda significativa. A capital saiu do mapa de criticidade de casos de dengue”.

Dos casos prováveis, 94,7% são de residentes do DF. A maior incidência é entre mulheres na faixa etária de 20 a 29 anos e acima de 80 anos. Há também pacientes de outras unidades da Federação, como Goiás (1.324 casos), Minas Gerais (64), Rio de Janeiro (11) e São Paulo (9).

O DF não registrou óbito pela doença entre 1º de janeiro até o final de agosto. “Isso se deve à atuação da parte assistencial, que realiza o atendimento do pacien-

te infectado”, explica Fiorenza. “Todas as 176 UBSS [unidades básicas de saúde] contam com profissionais treinados e capacitados para o diagnóstico rápido de dengue e estão fortalecidas com salas para atender ao usuário do sistema público de saúde, evitando piora do seu quadro clínico”.

Eficiência

O diretor ressalta, ainda, a utilização de ovitrampas – armadilhas para captura dos ovos do mosquito vetor da dengue, o *Aedes aegypti*. “Essas armadilhas nos permitem retirar os ovos do mosquito de circulação”, aponta. “Cada ovo que capturamos é um mosquito a menos. Além disso, nos permite traçar um mapa de calor identificando os grandes focos da doença. Tudo isso torna nosso trabalho mais eficiente.”

Apesar da melhora dos índices, não é momento de relaxar no cuidado com focos da doença. “Este ano foi atípico com chuvas acima do esperado neste período que conhecemos por seca, e por isso precisamos ficar em alerta”, recomenda Jadir Costa. “Tire dez minutos da sua semana para fazer uma inspeção em áreas da sua residência que seriam possíveis depósitos para o mosquito. Isso evita que haja um crescimento de casos com a chegada do período chuvoso”.

A maior incidência da doença é entre mulheres na faixa etária de 20 a 29 anos e acima de 80 anos. Há também pacientes de outros estados, como Goiás (1.324 casos), Minas Gerais (64), Rio de Janeiro (11) e São Paulo (09).



Diferentemente da maioria das capitais, que registram aumento de casos, o DF se destaca pela queda nos casos de dengue – resultado de um trabalho conjunto dos órgãos de saúde

Apesar da melhora dos índices, não é momento de relaxar no cuidado com focos da doença. “Este ano foi atípico com chuvas acima do esperado neste período que conhecemos por seca, e por isso precisamos ficar em alerta”, recomenda Jadir Costa.

“Tire dez minutos da sua semana para fazer uma inspeção em áreas da sua residência que seriam possíveis depósitos para o mosquito. Isso evita que haja um crescimento de casos com a chegada do período chuvoso”.

Novas tecnologias

Além do trabalho inter-setorial entre diversos órgãos do Governo do Distrito Federal (GDF), as tecnologias utilizadas pela Vigilância Ambiental foram cruciais para a queda no número de casos prováveis de dengue na capital federal.

As armadilhas que capturam os ovos do mosquito e o UVB pesado, mais conhecido como o fumacê, somados à atuação dos agentes da Vigilância, Serviço de Limpeza Urbana (SLU), Corpo de Bombeiros, administrações

regionais e Novacap, resultaram em uma queda de quase 60% no número de casos da doença, de janeiro a 1º de abril deste ano, em comparação com o mesmo período do ano passado.

Outras tecnologias que estão na fase de estudo e análise de dados para serem implementadas no DF, como outras alternativas eficientes no combate ao mosquito *Aedes aegypti*, são as estações inseminadoras e o novo modelo de pulverização de larvicida natural.



Armadilhas de ovitrampa permitem a contagem de ovos do mosquito, o que é útil para a adoção de estratégias de combate à doença



*Equipamento de aplicação espacial de larvicida contra o *Aedes aegypti*, testado no final do ano passado, tem o alcance de pelo menos 60 metros*

Candidate-se a conselheiro de cultura do Guará

Estão abertas as inscrições para candidatos ao colegiado que cuida da política cultural e dos equipamentos públicos será renovado nos próximos meses

Nos últimos anos, o Conselho de Cultura do Guará tem sido o colegiado popular com maior evidência na cidade. A luta contra a privatização de equipamentos culturais, como o Teatro de Arena, uniu como nunca os artistas da cidade. E agora, o Conselho Regional de Cultura do Guará passará por uma renovação completa. "O nosso conselho é reconhecido em todo o DF como um dos mais atuantes e combativos, sempre visando preservar os interesses da comunidade cultural, por isso a importância de termos pessoas comprometidas com a

cultura local em seus mais diversos segmentos e linguagens," explica Julimar dos Santos, atual gerente de Cultura do Guará.

Renovação

Várias cidades do DF também elege o seu próprio colegiado na mesma data. O objetivo é selecionar representantes da sociedade civil com atuação na área cultural, que desejam contribuir para o desenvolvimento cultural da região. Neste momento estão acontecendo as inscrições para os candidatos, para serem validados pela população posteriormente.



Para o atual presidente do CRC Guará, Rênio Quintas, "é fundamental que a comunidade do Guará participe ativamente do processo de eleição dos conselheiros de cultura de nossa cidade, se candidatando ou se inscrevendo no certame. Um conselho forte e participativo é fundamental para que o Fazer Cultural das nossas cidades sejam respeitados".



"Os Conselhos Regionais de cultura têm papel fundamental dentro do sistema de cultura do DF. É o elo entre a comunidade e o poder público. É o conselho que reúne as demandas, sugestões e diretrizes da comunidade, para assim formular o plano de cultura da cidade, que deve ser executado pela administração do Guará através da Gerência de cultura. Fui conselheiro de cultura por dois mandatos, e sei da importância desse colegiado", explica o gerente de Cultura, Julimar dos Santos.

Para concorrer às vagas de conselheiros os candidatos devem comprovar um mínimo de 3 anos de atuação na área cultural por meio de

currículo e portfólio e, ter pelo menos 2 anos de residência comprovada no Guará. O período de inscrição vai até 18 de setembro. Já a realização das eleições está programada para acontecer de 27 de novembro a 18 de dezembro, com a posse dos eleitos marcada para janeiro de 2024.

Depois de homologadas as candidaturas, acontece a eleição. Serão preenchidas nove cadeiras de conselheiros(as) titulares e até nove conselheiros(as) suplentes. Os representantes da sociedade civil serão eleitos pela comunidade local para mandatos de 3 anos, para promover e apoiar iniciativas culturais na região administrativa do Guará. A participação dos representantes da sociedade civil nos Conselhos Regionais de Cultura é fundamental para promover o enriquecimento cultural e artístico da região, garantindo que a voz da comunidade seja ouvida na tomada de decisões importantes relacionadas à cultura.

"O Conselho de Cultura é deliberativo e participa diretamente da formatação do orçamento da cultura nas Administrações, estabelecendo prioridades e diretrizes, sempre em parceria com a Administração e a Gerência de Cultura, na forma da Lei 934/2017 - Lei Orgânica da Cultura. Ademais estão entrando 3 bilhões de reais pela Lei Aldir Blanc e os Conselhos Regionais de Cultura poderão propor e estimular projetos em todas as Regiões Administrativas da capital do Brasil. Geração de emprego e renda na circulação e no estímulo à Economia Criativa", esclarece o atual presidente do Conselho de Cultura do Guará, o maestro Rênio Quintas.

Cadastre-se em:



DESDE
1978



CJ-1704
Thaís
IMOBILIÁRIA

Rede
Brasília
DE IMÓVEIS



3031-2200 www.thaisimobiliaria.com.br

Encontro entre Maranhão e DF n'A Pilastra

O público poderá visitar a "Pequena" Mostra Maranhão Brasília de Arte Contemporânea de 13 de setembro a 14 de outubro

A Galeria-escola e Ecossistema de Arte "A Pilastra" inaugurou nesta quarta-feira, 13 de setembro, a "Pequena" Mostra Maranhão Brasília de Arte Contemporânea, que apresenta obras de 18 artistas que vivem e trabalham no Maranhão e no Distrito Federal, criando um espaço de encontro entre novas e antigas conexões da produção artística dessas localidades.

A proposta considerou os vínculos existentes entre esses dois territórios para pensar as relações das memórias, dos aprendizados culturais e das disputas políticas que unem, convergem e diferem em múltiplos mundos.

O título "pequena" ou "pequeno" é um vocativo amplamente utilizado no Maranhão para se referir a pessoas de todas as idades: "ei, pequeno, tu vais lá na exposição?". Assim, refletindo a ideia de que "habitar a criança em si" é um ato que desafia o esquecimento do caminho e incorpora aquilo que é indomável e misterioso, onde aprender e reinventar também significa lembrar, brincar, lutar e sonhar.


Na "Pequena" Mostra serão exibidos trabalhos de 13 artistas maranhenses das cidades de São Luís, São José de Ribamar, Aldeia Piçarra Preta/Terra Indígena Rio Pindaré, Luís Domingues, região da Amazônia maranhense, São João Batista e Lago da Pedra; e cinco artistas das Regiões Administrativas Ceilândia, Sol Nascente, Taguatinga, São Sebastião, Guará e Plano Piloto.


As artistas Carchiris (MA), Ca-




rolina Maria dos Santos (MA), Dinho Araújo (MA), Gê Viana (MA), Genilson Guajajara (MA), Gu da Ceí (DF), Igu Krieger (DF), João Almeida (MA), Lua Cavalcante (DF), Nebraska Diamond (MA), Pablo Figueiredo (MA), Rayza de Mina (MA-DF), Regina Borba (MA), Ribaxé (MA), Társis (MA), Telma Lopes (MA) e Webert da Cruz (DF) compõem a exposição.

A curadoria é assinada por Lygia Peçanha, mineira que vive e trabalha em São Luís, e por Maria Laura Gonzalez, cuiabana crescida no Maranhão e que há 12 anos vive e trabalha no Distrito Federal.

 14 de setembro a 14 de outubro
Visitação de quarta a sábado,
das 15h às 20h

 SMBS 01 lote 01B, Loja 01,
Polo de Moda

 (61) 98364-0944

 @a.pilastra



JOSÉ GURGEL

UMAS E OUTRAS

Pura zona!

O Caixa Preta era a indignação em pessoa quando o encontrei lá no Porcão, bebendo aquela cerveja, sentado na nossa mesa preferida, gritando coisas desconexas com o Galak, reclamava de alguma coisa que não entendi muito bem, enfim, não precisam motivos para reclamar do paquiderme.

Segundo o velho Caixa, o Guará agora passa de cidade-satélite para a categoria de zona generalizada, graças à incapacidade administrativa do governo com a coisa pública, deixando que as administrações interpretem, de acordo com o entendimento de cada uma, a aplicação de leis sobre o uso dos espaços públicos, transformando de vez o Guará em um inferno aqui na terra para o comércio regular.

Parece que esse descaso agora vai ser geral, vamos criar agora a zona de livre comércio nas calçadas e áreas públicas do Guará, ou seja, uma zona, mas agora legalizada, onde mais uma vez quem pagar o pato é o contribuinte e comerciantes legalmente estabelecidos, que pagam impostos caros e geram empregos.

Sabemos muito bem como essas liberalidades terminam, não é com esse tipo de benesses as avessas que se fomenta emprego e renda.

Esqueçam, pois não é isso que querem realmente resolver, estão talvez pensando em sobrevivência política mesmo que para isso tenham de acabar com o Guará, que está num verdadeiro processo de canibalização, principalmente ali na QI-07, onde a maioria dos estacionamentos estão ocupados com carro do coco, do ovo, da laranja, pequi e produtos diversos, um verdadeiro mercado persa espalhado pelas calçadas em toda extensão do comércio local, atrapalhando e muito quem frequenta aquela área comercial.

Mas o Guará que se exploda!

Calor

Outra Segunda Feira, fico me perguntando se vai ser sempre assim, começo a ficar cansado, estou esperando o Caixa Preta me ligar, quem sabe ele nos traga alguma novidade, o Galak acabou de tropeçar na mesa, estranhamente minhas pernas tremem.

Guará, vulgo Dubai é a cidade mais próxima de Brasília ou Plano Piloto, foi criada através de mutirões, sempre em eternas e inacabadas obras, uma verdadeira zona.

O nome que deram à cidade vem dos Lobos Guará que habitavam a região, mas hoje estão em fase de extinção, pelo descaso com as áreas de preservação.

Alguns dizem que o nome é de um pássaro que viviam em bando por aquela região, mas como os demais foram devidamente transformados em churrasco ou viraram farofa.

Isso se contar com a turminha do nariz empinado, que tira onda de rico, achando-se melhores que os moradores de outras regiões administrativas, talvez por isso o Caixa Preta tenha colocado o apelido de Dubai.

Sinto que o calor não me deixa raciocinar, estou confuso com os gritos que acabei de ouvir, o velho Caixa chegando fazendo a sua entrada triunfal, o pau quebrava feio, pois o Caixa Preta, pra sacanear, tinha questionado porque eles estavam tão preocupados com a falta de chuva, já que o chão parecia não ver água desde a inauguração.

Pela catinga que senti acho que não era só o chão que não via água há muito tempo, tinha outras coisas, o Galak, por exemplo, não era muito chegado ao doce esporte do banho, suando mais que tampa de chaleira, limpando a cara com aquele avental cuja a cor nem com exame de laboratório ia ser possível identificar.

Sentei lá no nosso canto para esperar os ânimos se acalmarem. Passados uns quarenta minutos, a paz retornou depois de um sonoro "Vá se lascar"!! Grito a plenos pulmões por um dos mais moderados, que era o velho Caixa.

Ainda ofegante, sentou a mesa e ficou pensativo, não tive coragem de perturbar aquele momento de concentração.



Rogá se aproxima dos 40 anos e prepara ampliação

Investimento em educação é sempre bem-vindo. O terreno da antiga Creche O Colibri, ao lado do Colégio Rogacionista, vai abrigar uma expansão do colégio católico. O lote foi recentemente adquirido para isso.

O Rogacionista já contribuiu para a formação de muitos guaraenses .



Famílias aguardam ansiosas a construção da creche da QE 19

Pela placa colocada no local já deveria ter começado em março de 2023 e seria entregue em julho de 2024, mas até agora só temos o cercado. Infelizmente a burocracia atrapalha muito. O Guará é deficitário de vagas das creches há muito tempo. Há a esperança de que a sede da Regional de Ensino na QE 38, também se transforme numa creche no futuro.

Vamos Acompanhar.



Park Sul recebe governador e esperanças se renovam

Foi assinada a Ordem de Serviço para executar obras de infraestrutura no setor, que pertence ao Guará. O evento ocorreu nesta quarta Feira (13 de setembro) e visa resolver ou pelo menos minimizar os graves problemas das águas pluviais do Park Sul. A sombra das inundações retorna mais uma vez e já estamos próximos do período chuvoso. Moradores estão bastante apreensivos. A comunidade tem pressa e os serviços já começaram. Estaremos acompanhando.



Eventos comunitários nas praças se multiplicam

Recentemente tivemos os Jogos Abertos do Guará no Quadradão das QIs 20/22. Semana passada, no sábado foi a vez da Criarte, na QI 02. Domingo passado aconteceu o Lazer das Antigas, na QE 26 e semana que vem (17 de setembro), no domingo, será o Lazer Cultural das Antigas, no quadradão da QIs 09/11.

Todos esses eventos e outros também tiveram um bom público. As famílias do Guará apoiam quando sentem firmeza na organização e na segurança. Tem espaço para todo mundo.

HAPPY HOUR NO MÊS DE SETEMBRO!!

TODOS OS DIAS, DAS 16H00 ÀS 20H00

@chaledatira (61) 3964-0066

| | | |
|--|---|---|
| <p>CAMARÃO ALHO E ÓLEO DE: R\$94,80 POR: R\$69,90</p> | <p>QUIBE DE: R\$31,90 POR: R\$23,90</p> | <p>FRITAS DO LEITO DE: R\$49,90 POR: R\$35,90</p> |
| <p>CERVEJA ORIGINAL DE: R\$12,00 POR: R\$8,90</p> | <p>FRANGO DO TRAIRA DE: R\$53,90 POR: R\$37,90</p> | <p>PASTEL DE CARNE/QUEIJO DE: R\$31,90 POR: R\$23,90</p> |
| <p>CERVEJA SPATEN DE: R\$12,00 POR: R\$8,90</p> | <p>COMPRE UM, LEVE OUTRO! DOSE DUPLA DE COZUMEL</p> | <p>COMPRE UM, LEVE OUTRO! DOSE DUPLA DE CAIPIRINHAS</p> |

ESTREIA EM SETEMBRO

Residencial Maestro Claudio Cohen

4º Ofício R-2-M.104.188



Perspectiva da fachada principal



Perspectiva da varanda



Perspectiva da suíte master



Perspectiva da piscina adulta

QI 33 - GUARÁ II

**4 Qtos
Cob.
Lineares**

**ENTREGA
EM SET/23**

**PROJETO
ESTRELA
ARQUITETURA**

APTº TIPO

127 a 130 m²
2 vagas
de garagem

QUALIDADES

Lazer completo
Alto padrão de acabamento
Praça com jardins
e lazer no pilotis

APTº GARDEN

192 a 422 m²
Até 3 vagas
de garagem

VANTAGENS

Excelente localização
Perto do parque ecológico
Conforto térmico,
luminico e acústico

COB. LINEARES

256 a 258 m²
Até 3 vagas
de garagem

O EDIFÍCIO

Arquitetura moderna
Duas torres
Exclusivos
62 apartamentos



ACESSE E
SAIBA MAIS

Paulo Octavio

CI 1700



CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

GUARÁ II
QI 33 Lote 2